



CORDEL E CULTURA DIGITAL

Autora: Daniela Gomes Pereira



CORDEL E CULTURA DIGITAL

**PRÁTICAS DE ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA
MEDIADAS PELA LITERATURA POPULAR
PARAENSE E PODCAST**

E-book formativo voltado à valorização da produção
poética regional no contexto escolar, com base no
Projeto 'Cordel em Cena'.

Autora: Daniela Gomes Pereira

Orientador: Prof. Dr. Raphael Bessa Ferreira

SUMÁRIO

1. Antes de tudo: Um dedo de prosa com o(a) professor(a) _____	2
2. Apresentação _____	3
3. Justificativa e Fundamentação Teórica _____	4
4. Objetivos do Projeto _____	5
5. Percurso Metodológico e Roteiro de Aplicação _____	10
6. Reflexões Docentes e Impactos do Projeto _____	16
7. Sugestões de Ampliação _____	19
8. Anexos _____	22
9. Referências Bibliográficas _____	24

ANTES DE TUDO: UM DEDO DE PROSA COM O(A) PROFESSOR(A)...

Se você chegou até aqui, é porque acredita que ensinar vai muito além de conteúdos e avaliações. Acredita que ensinar é também tocar vidas, dar voz às histórias, despertar talentos e construir elos entre o saber e o sentir. Este e-book nasceu justamente desse mesmo princípio.

“Cordel em Cena” é uma proposta que une tradição e inovação, literatura popular e tecnologia, oralidade e autoria. Não é apenas uma sequência didática: é um convite para transformar a sala de aula em um palco de protagonismo juvenil, onde os estudantes do 8º ano podem encontrar, nas rimas do cordel paraense e nas ondas sonoras do podcast, novas formas de se expressar, de aprender e de pertencer.

Ao longo das páginas seguintes, você encontrará mais do que sugestões pedagógicas: encontrará um percurso que valoriza o que você já faz todos os dias — com criatividade, com resistência e com o desejo de formar leitores e cidadãos críticos. Este material foi pensado com muito cuidado, com base em práticas reais, em sala de aula, está em consonância com os princípios da BNCC e com os desafios contemporâneos da educação.

Espero que este produto educacional inspire, colabore e, sobretudo, dialogue com as suas práticas. Que você se sinta acolhido(a), reconhecido(a) e motivado(a) a experimentar novas possibilidades de ensinar literatura, aproximando seus alunos da cultura regional e do uso consciente das tecnologias.

Boa leitura e boa escuta!

Com respeito e admiração,

Daniela Gomes Pereira

Professora de Língua Portuguesa e Mestranda em Ensino de
Língua Portuguesa (UEPA)

APRESENTAÇÃO

Este e-book formativo é fruto do projeto “Cordel em Cena: o uso de podcasts para incentivar a literatura de cordel no 8º ano do Ensino Fundamental”, desenvolvido no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Língua Portuguesa e Suas Respectivas Literaturas – Mestrado Profissional da Universidade do Estado do Pará (UEPA).

O projeto surgiu a partir da minha prática docente, que há 17 anos atuo como professora de Língua Portuguesa na rede básica de ensino, e da necessidade de tornar o ensino de literatura mais significativo, criativo e conectado à realidade dos estudantes. Ao observar o distanciamento de muitos alunos da leitura literária e a força das mídias digitais na vida cotidiana, percebi a importância de articular tradição e tecnologia por meio da literatura de cordel e da produção de podcasts.

A proposta aqui apresentada visa oferecer aos professores um roteiro de aplicação prática e fundamentada para desenvolver o letramento literário e digital dos estudantes, valorizando a cultura popular paraense, suas expressões orais e poéticas, e promovendo o protagonismo juvenil através da autoria e da escuta ativa.

Destinado a professores do Ensino Fundamental, este e-book propõe-se como uma ferramenta de formação continuada, possibilitando a replicação, adaptação e ampliação do projeto em diferentes contextos escolares.

Com base nos princípios da BNCC (2018), nas práticas multiletradas e nas abordagens colaborativas, o trabalho desenvolvido ao longo deste produto educacional mostra que é possível ensinar literatura de forma criativa, crítica e culturalmente engajada.

JUSTIFICATIVA E FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A proposta formativa apresentada neste e-book nasce da intersecção entre práticas culturais tradicionais e as demandas contemporâneas do ensino de Língua Portuguesa. O projeto “Cordel em Cena: o uso de podcasts para incentivar a literatura de cordel no 8º ano do Ensino Fundamental” fundamenta-se na necessidade de integrar o ensino literário à cultura digital, proporcionando aos estudantes vivências significativas, contextualizadas e criativas no processo de aprendizagem.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018) ressalta, entre suas competências gerais, a importância da valorização da diversidade cultural e da utilização das tecnologias digitais como instrumentos de mediação na construção do conhecimento. Em consonância com essas diretrizes, o projeto propõe a articulação entre a literatura de cordel — patrimônio cultural imaterial brasileiro (IPHAN, 2018) — e os recursos tecnológicos contemporâneos, como o podcast, com vistas a promover o letramento literário e digital dos estudantes.

A literatura de cordel, com suas raízes na tradição oral portuguesa, consolidou-se no Brasil como expressão autêntica da cultura popular, especialmente nas regiões Nordeste e Norte. Curran (1991) destaca que o cordel brasileiro se desenvolveu a partir do final do século XIX, firmando-se como um gênero híbrido, que transita entre o oral e o escrito, o popular e o pedagógico. No Pará, autores como Antônio Juraci Siqueira e Humberto Baía deram voz às experiências amazônicas, reafirmando a força do cordel como meio de expressão regional e instrumento de valorização das identidades locais (ALVES, 2007).

No contexto escolar, a presença do cordel representa uma oportunidade singular de promover o contato dos alunos com a cultura popular, desenvolvendo habilidades de leitura, escrita e oralidade. Zilberman (2009) ressalta que a formação do leitor requer práticas que ultrapassem a decodificação mecânica, implicando o envolvimento afetivo e crítico com os textos. Ao trabalhar com o cordel, o professor estimula a leitura literária por meio de uma linguagem acessível, rítmica e expressiva, favorecendo a identificação dos estudantes com os temas tratados e com a forma poética utilizada.

Ademais, o cordel favorece a valorização da oralidade, competência essencial no processo de letramento. Segundo Soares (2002), a oralidade deve ser ressignificada na escola, não como etapa prévia da escrita, mas como linguagem legítima e estruturada, que contribui para o desenvolvimento da argumentação, da escuta ativa e da expressão pessoal. Quando declamado ou gravado, o cordel mobiliza estratégias de entoação, ritmo, pronúncia e improviso, que ampliam a competência linguística dos alunos.

Nesse cenário, a introdução do podcast como instrumento pedagógico representa uma inovação significativa. Os podcasts configuram-se como gêneros digitais multimodais, que combinam elementos da oralidade, da narrativa e da performance. Conforme Xavier (2011), o uso de mídias sonoras na escola promove a autoria crítica, estimula o protagonismo dos estudantes e amplia os espaços de escuta e produção. Ao transpor os cordéis para o formato de podcast, os estudantes são convidados a reconfigurar seus textos, considerando aspectos comunicativos, tecnológicos e expressivos próprios da linguagem digital.

Rojó (2012), ao discutir os multiletramentos, defende que a escola precisa acolher as múltiplas linguagens que compõem as práticas sociais contemporâneas — como as linguagens sonora, visual, digital e performática —, a fim de formar sujeitos críticos, capazes de atuar em diferentes esferas discursivas. A produção de podcasts baseados em cordéis insere-se, portanto, como uma prática multiletrada, que articula diferentes formas de linguagem e promove o desenvolvimento integral dos alunos.

Além disso, o projeto está diretamente alinhado às habilidades da BNCC para o Ensino Fundamental, especialmente as que envolvem a leitura e escuta de textos literários (EF08LP01), o reconhecimento de manifestações culturais (EF08LP45), a produção oral e multimodal (EF08LP29 e EF08LP30), a valorização da diversidade (EF08LP46) e a reflexão crítica sobre os próprios textos e processos de produção (EF08LP47). Essas habilidades são contempladas de forma articulada nas etapas da sequência didática desenvolvida com os alunos.

Dessa forma, a justificativa para este produto educacional reside na necessidade de responder aos desafios contemporâneos da educação por meio de práticas que valorizem a cultura local, promovam o protagonismo juvenil, incentivem a leitura e a produção literária e integrem as tecnologias de maneira crítica e significativa. Ao propor o ensino da literatura de cordel paraense com o uso de podcasts, o projeto estabelece um diálogo potente entre passado e presente, tradição e inovação, oralidade e cultura digital — elementos que, juntos, constroem caminhos para um ensino de Língua Portuguesa mais envolvente, contextualizado e transformador.

OBJETIVOS DO PROJETO

A proposta pedagógica que fundamenta este e-book nasce do reconhecimento da literatura de cordel como expressão artística e cultural legitimada, e da urgência em repensar os modos de ensinar e aprender no contexto contemporâneo, especialmente quando se trata de promover o letramento literário e digital entre estudantes do Ensino Fundamental. A articulação entre cultura popular, tecnologia e práticas pedagógicas reflexivas constitui o eixo central do projeto Cordel em Cena, cuja finalidade é ampliar as formas de engajamento dos alunos com a linguagem, explorando o potencial expressivo do cordel em diálogo com os recursos da oralidade digital.

Com base nesse cenário, os objetivos do projeto foram organizados em duas dimensões: geral e específicos, de modo a orientar a intervenção didático-metodológica e garantir sua coerência com as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018), particularmente no que se refere ao desenvolvimento de competências relacionadas à leitura, à produção textual, à escuta crítica e ao uso consciente das tecnologias da informação e comunicação.

OBJETIVO GERAL

Promover o letramento literário e digital dos estudantes por meio da integração entre a literatura de cordel paraense e a produção de podcasts, incentivando a autoria, a escuta ativa, a valorização da cultura regional e o protagonismo discente.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- **Reconhecer e valorizar a literatura de cordel como forma legítima de expressão popular e cultural, com ênfase nas produções paraenses,** evidenciando sua importância no contexto amazônico e no processo de construção identitária dos alunos.
- **Desenvolver a competência leitora e escritora** por meio da análise estrutural e temática dos cordéis, com atenção à métrica, à rima, ao ritmo e à linguagem coloquial típica desse gênero poético.
- **Estimular a produção textual autoral dos estudantes,** incentivando a criação de cordéis com temáticas regionais e a reelaboração dessas produções no formato oral, por meio de gravações em áudio.
- **Incentivar a oralidade e a escuta significativa,** explorando os recursos expressivos da voz — entonação, ritmo, dicção — no processo de declamação, interpretação e gravação dos cordéis.
- **Utilizar as tecnologias digitais de maneira crítica e criativa,** incorporando ferramentas acessíveis (como o uso de smartphones, aplicativos de gravação e plataformas de hospedagem de podcasts) ao processo de ensino-aprendizagem.
- **Fortalecer o vínculo entre escola e cultura local,** ao promover práticas pedagógicas que dialoguem com as experiências, saberes e linguagens dos alunos, contribuindo para sua formação cidadã e cultural

- **Atender às habilidades previstas na BNCC** para o componente de Língua Portuguesa no 8º ano, como:

EF67LP12: Produzir resenhas críticas, vlogs, vídeos, podcasts variados e produções e gêneros próprios das culturas juvenis (algumas possibilidades: fanzines, fanclipes, e-zines, gameplay, detonado etc.), que apresentem/descrevam e/ou avaliem produções culturais (livro, filme, série, game, canção, disco, videoclipe etc.) ou evento (show, sarau, slam etc.), tendo em vista o contexto de produção dado, as características do gênero, os recursos das mídias envolvidas e a textualização adequada dos textos e/ou produções.

EF67LP31: Criar poemas compostos por versos livres e de forma fixa (como quadras e sonetos), utilizando recursos visuais, semânticos e sonoros, tais como cadências, ritmos e rimas, e poemas visuais e vídeo-poemas, explorando as relações entre imagem e texto verbal, a distribuição da mancha gráfica (poema visual) e outros recursos visuais e sonoros.

EF89LP33: Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.

EF89LP36: Parodiar poemas conhecidos da literatura e criar textos em versos (como poemas concretos, ciberpoemas, haicais, líras, microrroteiros, lambe-lambes e outros tipos de poemas), explorando o uso de recursos sonoros e semânticos (como figuras de linguagem e jogos de palavras) e visuais (como relações entre imagem e texto verbal e distribuição da mancha gráfica), de forma a propiciar diferentes efeitos de sentido

Com essa estrutura de objetivos, o projeto Cordel em Cena propõe-se não apenas como um plano de aula ou uma prática isolada, mas como uma ação formativa de caráter transformador, capaz de conectar os conteúdos curriculares aos contextos culturais dos alunos e às exigências da cultura digital contemporânea.

PERCURSO METODOLÓGICO E ROTEIRO DE APLICAÇÃO

A proposta do projeto Cordel em Cena foi desenvolvida a partir da abordagem da pesquisa-ação, cujo principal pressuposto é a articulação entre a prática e a reflexão crítica sobre essa prática, num movimento de constante reelaboração. Conforme destaca Thiollent (2011, p. 07-08), a pesquisa-ação é “uma forma de pesquisa social com base empírica que se realiza em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo”, sendo especialmente frutífera no contexto educacional. Nessa perspectiva, o professor atua não apenas como aplicador de métodos, mas como agente reflexivo, que analisa as práticas pedagógicas e transforma a realidade de sua sala de aula com base nas experiências vividas.

A proposta foi aplicada em uma turma do 8º ano do Ensino Fundamental II de uma escola pública estadual em Belém do Pará, considerando as especificidades socioculturais dos alunos, seus repertórios linguísticos e sua relação cotidiana com a oralidade e as tecnologias digitais. A escolha do cordel paraense como ponto de partida para a produção de podcasts se justificou por sua potência cultural, por sua linguagem acessível e pela possibilidade de trabalhar múltiplas competências em uma única prática pedagógica.

A concepção de sequência didática, conforme os estudos de Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), foi adotada como estrutura metodológica para o desenvolvimento do projeto. Esses autores definem a sequência como um conjunto de atividades organizadas em etapas progressivas, planejadas com o objetivo de desenvolver, de maneira sistemática, as capacidades de linguagem dos alunos relacionadas a um determinado gênero discursivo. Nesse caso, o cordel é o gênero literário trabalhado, e o podcast, o suporte digital de retextualização e socialização das produções.

A seguir, apresenta-se o roteiro de aplicação da sequência didática, organizada em quatro etapas principais, totalizando oito horas-aula:

AULAS 1 E 2 – INTRODUÇÃO AO CORDEL E À CULTURA REGIONAL

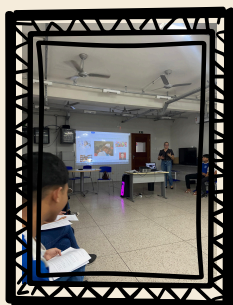
OBJETIVOS

- Apresentar aos estudantes o universo do Cordel, com ênfase nas produções paraenses;
- Introduzir o conceito de Podcast como recurso expressivo.

ATIVIDADES

- Apresentação dos objetivos do projeto e sensibilização da turma para a proposta;
- Leitura compartilhada de cordéis nortistas, com destaque para os textos de Antônio Juraci Siqueira;
- Roda de conversa sobre oralidade, cultura popular e literatura;
- Introdução ao formato podcast, com escuta de exemplos educativos e literários

- Habilidades da BNCC trabalhadas: EF35LP23, EF35LP27, EF03LP27, EF05LP28.



[Clique aqui para acessar o slide](#)

AULAS 3 E 4 – PRODUÇÃO DOS CORDÊIS AUTORAIS

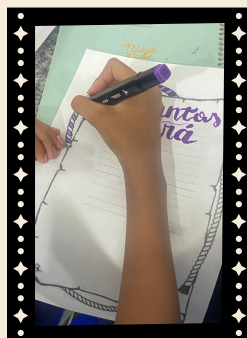
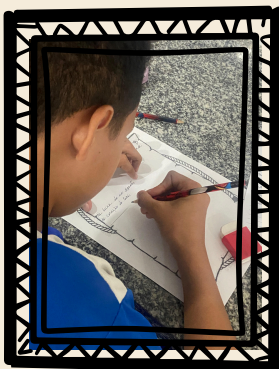
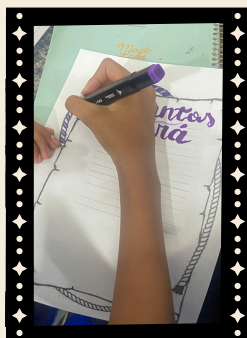
OBJETIVO

Desenvolver a escrita criativa dos estudantes por meio da elaboração de cordéis com temáticas regionais.

ATIVIDADES

- Estudo da estrutura do cordel: métrica, rima, linguagem e temática;
- Escolha dos temas (meio ambiente, lendas amazônicas, costumes paraenses, festas, entre outros);
- Escrita individual ou em duplas dos cordéis, com acompanhamento da professora;
- Revisão textual coletiva e reescrita em folha-padrão;
- Leitura expressiva voluntária dos textos prontos.

- Habilidades da BNCC trabalhadas: EF69LP07, EF69LP12, EF69LP19, EF69LP48, EF69LP55.



[Clique aqui para acessar o slide](#)

AULAS 5 E 6 – GRAVAÇÃO E EDIÇÃO DOS PODCASTS "PODCORDELIZAR, EM VERSOS E VOZES DO PARÁ"

OBJETIVOS

- Introduzir os estudantes à produção de conteúdo sonoro;
- Promover a transposição do texto escrito para o formato oral e digital.

ATIVIDADES

- Apresentação dos recursos técnicos básicos para gravação e edição de áudio;
- Ensaio de leitura dos cordéis com foco em ritmo, entonação e pronúncia;
- Gravação dos podcasts utilizando celulares, tablets ou gravadores simples;
- Edição básica com softwares gratuitos (Audacity, Anchor, Soundtrap);

- Habilidades da BNCC trabalhadas: EF69LP08, EF67LP12, EF69LP44, EF69LP53.

[Clique aqui para acessar o slide](#)

AULAS 7 E 8 – SOCIALIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

OBJETIVOS

- Promover a escuta coletiva, valorizar as produções dos estudantes;
- Realizar uma avaliação crítica e formativa do percurso.

ATIVIDADES

- Exposição dos cordéis em varal literário na escola;
- A vez e a voz dos alunos: leitura expressiva/declamação dos cordéis autorais.
- Criação de um mural digital (Padlet ou Google Sala de Aula) para compartilhar os episódios e que podem ser acessados pelo link ou QR code.
- Reforço de orientações e tutorial para gravação dos podcasts.
- Roda de conversa final para socialização das impressões e aprendizados.
- Aplicação de formulário avaliativo com perguntas reflexivas sobre o projeto.

- Habilidades da BNCC trabalhadas: EF69LP46, EF89LP35.



[Clique aqui para acessar o vídeo](#)



[Acesse o QR code ou clique no link para acessar os cordéis e podcasts ou clique aqui](#)



Essa organização em etapas progressivas permite ao professor planejar e conduzir o trabalho com clareza e flexibilidade, adaptando-o conforme as demandas e características de sua turma. O uso de recursos tecnológicos, como plataformas de áudio e aplicativos de gravação, é proposto de maneira acessível e inclusiva, respeitando a realidade da escola pública.

Além da dimensão técnica, o projeto valoriza o aspecto humano e cultural do processo educativo, permitindo que os estudantes expressem suas vozes, contem suas histórias e se reconheçam como sujeitos ativos na construção do conhecimento.

REFLEXÕES DOCENTES E IMPACTOS DO PROJETO

A implementação do projeto Cordel em Cena proporcionou uma experiência pedagógica marcante, tanto para os alunos quanto para a professora-pesquisadora. Ao longo das atividades, foi possível observar o quanto o ensino da literatura, quando associado à cultura local e às tecnologias digitais, pode tornar-se significativo, provocador e formador de sujeitos críticos e criativos.

Desde os primeiros encontros, os estudantes demonstraram entusiasmo com a proposta. O contato com os cordéis paraenses — muitos dos quais inéditos para os alunos — despertou curiosidade e identificação. A linguagem próxima da oralidade, o ritmo cadenciado e as temáticas regionais facilitaram o engajamento e a compreensão do gênero, criando um ambiente propício ao aprendizado.

Durante a produção dos textos autorais, os discentes puderam exercitar a escrita com liberdade e expressividade, abordando temas que fazem parte de seu cotidiano e de seu imaginário cultural. As estrofes criadas revelaram não apenas domínio da estrutura do cordel, mas também sensibilidade, criatividade e senso crítico em relação às questões amazônicas, como a preservação da floresta, os saberes tradicionais e as lendas regionais.

A etapa de gravação dos podcasts, por sua vez, revelou-se desafiadora, principalmente em virtude das limitações técnicas enfrentadas pela maioria dos estudantes. O acesso restrito a equipamentos adequados e à internet comprometeu a finalização de algumas gravações. No entanto, essa dificuldade não inviabilizou a proposta. Pelo contrário, evidenciou a importância de políticas públicas que garantam a inclusão digital nas escolas e a necessidade de planejamento pedagógico que incorpore o uso dos laboratórios de informática como estratégia viável para projetos dessa natureza.

Apesar dos entraves, os alunos que conseguiram gravar seus cordéis vivenciaram um processo pedagógico potente: ensaiaram a leitura expressiva, ajustaram a entonação, criaram vinhetas e organizaram seus roteiros com responsabilidade e autoria. Esses momentos foram permeados por descobertas linguísticas e tecnológicas, além de promoverem a escuta atenta e o respeito pelas diferentes formas de expressão dos colegas.

As rodas de conversa, realizadas ao final do projeto, foram essenciais para consolidar os aprendizados e dar visibilidade às percepções dos estudantes. Muitos relataram que nunca haviam lido ou escrito poemas, tampouco gravado a própria voz. Outros revelaram orgulho de falar sobre temas da sua cultura e de perceber que o “jeito de falar do Pará” pode também ser poético, valorizado e respeitado. Tais manifestações apontam para um dos maiores impactos do projeto: o fortalecimento da identidade linguística e cultural dos alunos por meio da escola.

Do ponto de vista docente, a experiência reafirma a importância de metodologias ativas, interdisciplinares e situadas na realidade sociocultural dos estudantes. O cordel, tradicionalmente visto como um gênero marginalizado no currículo, mostrou-se fértil para o desenvolvimento de competências previstas na BNCC, especialmente no campo da leitura literária, da produção textual e da oralidade crítica. O podcast, por sua vez, consolidou-se como uma ferramenta acessível, instigante e promotora de autoria, mesmo diante das limitações tecnológicas.

Em síntese, o projeto evidenciou que é possível (e necessário) ensinar literatura de forma inovadora, sensível e engajada. Ao integrar cultura popular, expressão regional e mídias digitais, Cordel em Cena se apresenta como uma proposta viável e transformadora, que valoriza o protagonismo estudantil e amplia os horizontes do ensino de Língua Portuguesa.

SUGESTÕES DE AMPLIAÇÃO

O projeto Cordel em Cena, embora concebido e aplicado em uma turma do 8º ano do Ensino Fundamental, revela potencial para ser ampliado, adaptado e ressignificado em diferentes contextos escolares. Sua estrutura flexível, seu caráter formativo e sua articulação entre cultura popular, oralidade e tecnologias digitais permitem que ele seja expandido para outras faixas etárias, componentes curriculares e ambientes de aprendizagem.

A seguir, apresentam-se algumas possibilidades de ampliação, com base nos resultados observados durante a aplicação da proposta e nas contribuições teóricas que sustentam o ensino de literatura de forma interdisciplinar, crítica e culturalmente situada.

INTEGRAÇÃO COM OUTRAS ÁREAS DO CONHECIMENTO

Uma das maiores virtudes do projeto é sua capacidade de dialogar com diferentes campos do saber. A riqueza simbólica da literatura de cordel e sua conexão com o cotidiano, os valores, os conflitos e os saberes populares possibilitam articulações pedagógicas com:

- Artes: Produção de ilustrações em estilo de xilogravura, criação de capas para os cordéis, realização de exposições visuais ou performances poéticas. A imagem pode ser usada como linguagem para ampliar a expressividade dos textos e para compor identidades visuais das produções.
- História e Geografia: Elaboração de cordéis com temáticas históricas e geográficas do Pará ou da Amazônia, como o ciclo da borracha, os rios, os povos originários e os processos de urbanização. Essas produções podem servir como instrumentos de síntese, reflexão e divulgação de conteúdos.

- Ciências e Educação Ambiental: Escrita de cordéis educativos sobre biodiversidade, ecossistemas amazônicos, preservação da floresta, mudanças climáticas e saberes tradicionais, contribuindo para a construção de uma consciência ecológica crítica.
- Ensino Religioso e Filosofia: Tematização de valores, mitos regionais, espiritualidade popular e dilemas éticos por meio da linguagem poética, promovendo o respeito à diversidade cultural e religiosa.

AMPLIAÇÃO PARA OUTRAS ETAPAS DE ENSINO

Embora idealizado para o 8º ano, o projeto pode ser adaptado:

- **Para os anos iniciais**, com a mediação do professor na leitura e gravação de cordéis já existentes, estimulando a escuta ativa e a expressão oral de forma lúdica.
- **Para o Ensino Médio**, com aprofundamento das análises poéticas, discussões sobre cultura e identidade, estudos de linguagem e produção de podcasts mais complexos, incluindo entrevistas ou debates temáticos.
- **Para a Educação de Jovens e Adultos (EJA)**, como forma de valorização das vivências dos alunos e resgate de suas memórias culturais, promovendo o letramento em contextos de pertencimento.

ENRIQUECIMENTO COM OUTRAS MÍDIAS

O uso do podcast é apenas uma das possibilidades de transposição do cordel para os meios digitais. A experiência pode ser expandida com:

- **Produção de vídeos-poema ou videodocumentários** baseados nos cordéis escritos pelos alunos, explorando a multimodalidade;
- **Animações simples** com aplicativos gratuitos, que deem vida às narrativas poéticas regionais;
- **Criação de um canal no YouTube, Spotify ou plataformas educativas**, onde os episódios possam ser organizados e compartilhados com a comunidade escolar;
- **Publicação digital colaborativa** dos cordéis ilustrados em formato de e-book coletivo, ampliando a circulação das produções autorais dos estudantes.

PARCERIAS E PROTAGONISMO SOCIAL

A socialização dos produtos pode ir além dos muros escolares, contribuindo para o fortalecimento dos laços entre escola, comunidade e cultura. Sugere-se:

- Realização de **saraus literários** com presença de poetas locais e familiares dos estudantes;
- **Participação em feiras culturais ou científicas escolares**, como forma de apresentar os cordéis e os podcasts como resultados de um trabalho autoral e interdisciplinar;
- Parcerias com rádios comunitárias, secretarias de educação e espaços culturais que possam acolher e divulgar as produções;
- Incentivo à **formação de clubes de leitura e escrita poética**, permanentes na escola, para fomentar a continuidade do projeto e o desenvolvimento de novas propostas.

Estas sugestões não visam esgotar as possibilidades, mas abrir caminhos para que o professor possa adaptar, reinventar e enriquecer o projeto conforme suas realidades e interesses pedagógicos. O Cordel em Cena se revela, assim, não como um modelo fechado, mas como um ponto de partida para práticas inovadoras, sensíveis e comprometidas com a formação de leitores críticos, produtores de sentido e sujeitos de cultura.

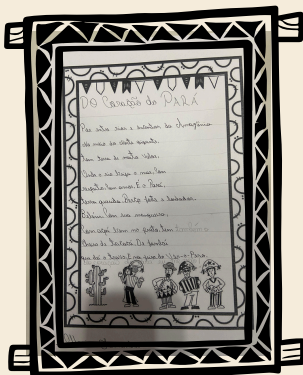
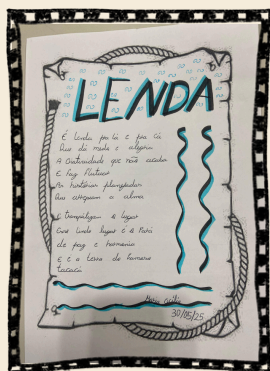
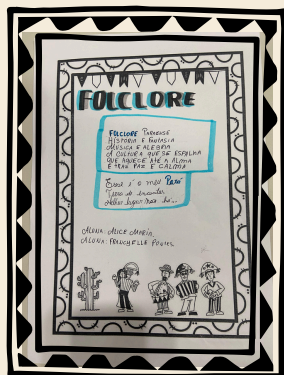
ANEXOS

Os anexos deste e-book formativo constituem uma parte fundamental do produto educacional, pois reúnem os materiais que deram sustentação prática à proposta desenvolvida. São documentos que auxiliam o(a) professor(a) na implementação do projeto Cordel em Cena, oferecendo modelos, sugestões e registros que podem ser adaptados conforme o contexto de cada escola e turma.

A seguir, apresento a descrição dos anexos que integram este material:

Modelos de Cordéis Produzidos pelos Alunos

Este anexo reúne uma seleção de cordéis criados pelos estudantes durante o desenvolvimento do projeto. As produções revelam a assimilação das estruturas do gênero, bem como a valorização da cultura local e da oralidade poética. Os cordéis estão organizados por temas, como lendas amazônicas, cotidiano ribeirinho, meio ambiente e tradições paraenses. Podem ser utilizados como modelos para novas turmas ou como ponto de partida para atividades de leitura e análise.



Roteiro para Gravação de Podcasts

Trata-se de um guia simples e funcional, criado para orientar os alunos no momento da gravação de seus cordéis em formato podcast. O roteiro contempla etapas essenciais da estrutura do episódio, como:

- Saudação inicial;
- Apresentação do(a) autor(a);
- Leitura expressiva do cordel;
- Considerações finais e agradecimentos;
- O modelo pode ser impresso ou disponibilizado digitalmente, com liberdade para ajustes conforme o perfil da turma.

QR Code dos Episódios Gravados

Este anexo disponibiliza o QR Code gerados para acesso direto aos podcasts produzidos pelos alunos. Os códigos podem ser afixados em murais escolares, feiras culturais ou compartilhados em redes digitais da escola, promovendo a escuta pública das produções e incentivando o protagonismo estudantil.

Formulários de Avaliação do Projeto

Inclui o modelo de formulário aplicado aos alunos ao final da sequência didática, com questões abertas e objetivas sobre a experiência. O objetivo é estimular a reflexão crítica sobre o processo vivido, as aprendizagens construídas e os desafios enfrentados. Há também sugestões de perguntas para uma roda de conversa avaliativa, que pode complementar o instrumento escrito.

Modelos de Autorização para Uso de Voz e Imagem

Para garantir a ética e o respeito aos direitos de imagem e voz dos estudantes, este anexo apresenta um modelo de termo de consentimento e assentimento, que pode ser adaptado conforme a legislação local e os protocolos institucionais da escola. O documento deve ser assinado por pais ou responsáveis legais antes da publicação dos podcasts em plataformas públicas.

Sugestões de Recursos Digitais Gratuitos

Lista de ferramentas tecnológicas utilizadas no projeto, incluindo links e descrições básicas:

- Audacity (edição de áudio);
- Anchor / Spotify for Podcasters (gravação e publicação de podcasts);
- Padlet (mural colaborativo digital);
- Google Sala de Aula (entrega de tarefas e organização do material);
- QR Code Generator (criação de códigos para os episódios).
-
- Esses recursos foram escolhidos por sua acessibilidade, funcionalidade e interface amigável, sendo viáveis mesmo em contextos escolares com infraestrutura limitada.
-
- Todos os anexos contribuem para tornar este e-book um instrumento completo de apoio à prática docente, promovendo a replicabilidade da proposta e incentivando a criação de projetos semelhantes, que unam tradição, autoria e tecnologia no ensino da Língua Portuguesa.

**ACESSE O QR CODE PARA
OBTER OS ANEXOS**



[OU CLIQUE AQUI](#)

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: Ministério da Educação, 2018. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 10 maio 2024.

CURRAN, Mark. A literatura de cordel no Brasil. São Paulo: Editora da USP, 1991.

DOLZ, Joaquim; NOVERRAZ, Martine; SCHNEUWLY, Bernard. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. Tradução e adaptação de Roxane Rojo. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004.

IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Literatura de Cordel: Patrimônio Cultural do Brasil. Brasília: IPHAN, 2018. Disponível em: <https://www.gov.br/iphan/pt-br>. Acesso em: 12 maio 2024.

ROJO, Roxane. Letramentos múltiplos, escola e inclusão social. São Paulo: Parábola, 2012.

SOARES, Magda. Letramento: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

THIOLLENT, Michel. Metodologia da pesquisa-ação. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

XAVIER, Antônio Carlos. Gêneros digitais na escola. São Paulo: Contexto, 2011.

ZILBERMAN, Regina. A formação da leitura no Brasil. São Paulo: Global, 2009.